

MC3305 Algoritmos e Estruturas de Dados II

Aula 01 – Introdução Custo de um algoritmo, Funções de complexidad e Recursão

Prof. Jesús P. Mena-Chalco jesus.mena@ufabc.edu.br

2Q-2015

Custo de um algoritmo

Estrutura de dados

- Estrutura de dados e algoritmos estão intimamente ligados:
 - Não se pode estudar ED sem considerar os algoritmos associados a elas;
 - Asssim como a escolha dos algoritmos (em geral) depende da representação e da ED.

(1) Análise de um algoritmo particular

- Qual é o custo de usar um dado algoritmo para resolver um problema específico?
- Características que devem ser investigadas:
 - Tempo de execução.
 - Quantidade de memória.

(2) Análise de uma classe de algoritmos

- Qual é o algoritmo de menos custo possível para resolver um problema particular?
- Toda uma familia de algoritmos é investigada.
- Procura-se identificar um que seja o melhor possível.
- Colocam-se limites para a complexidade computacional dos algoritmos pertencentes à classe.

Custo de um algoritmo

- Se conseguirmos determinar o menor custo possível para resolver problemas de uma dada classe, então teremos a medida da dificuldade inerente para resolver o problema.
- Quando um algoritmo é igual ao menor custo possível, o algoritmo é ótimo para a medida de custo considerada.
- Podem existir vários algoritmos para resolver um mesmo problema.
 - → Se a mesma medida de custo é aplicada a diferentes algoritmos então é possível compará-los e escolher o mais adequado.

Medida de custo pela execução de um programa em uma plataforma real

(1) Medida de custo pela execução de um programa em uma plataforma real

- Tais medidas são bastante inadequadas e os resultados jamais devem ser generalizados:
 - Os resultados são dependentes do compilador que pode favorecer algumas construções em detrimento de outras;
 - Os resultados dependem de hardware;
 - Quanto grandes quantidades de memória são utilizadas, as medidas de tempo podem depender deste aspecto.
- Apesar disso, há argumentos a favor de se obterem medidas reais de tempo:
 - Exemplo: Quando há vários algoritmos distintos para resolver o problema;
 - Assim, são considerados tanto os custos reais das operações como os custos não aparentes, tais como alocação de memória, indexação, carga, dentre outros.

Medida de custo por meio de um modelo matemático

(2) Medida de custo por meio de um modelo matemático

```
int F1(int a, int b) {
   int i, t1, t2;

   t1 = a;
   t2 = b;

a = t2;
b = t1;

for (i=a; i<b; i++)
   // ...</pre>
```

```
int F2(int a, int b) {
   int i, t;

   t = a;

   a = b;
   b = t;

for (i=a; i<b; i++)
   // ...</pre>
```

(2) Medida de custo por meio de um modelo matemático

- Usa um modelo matemático baseado em um computador idealizado.
- Deve ser especificado o conjunto de operações e seus custos de execuções.
- É mais usual ignorar o custo de algumas das operações e considerar apenas as mais significantes.
 - Em algoritmos de ordenação:
 Consideramos o conjunto de comparações entre os elementos do conjunto a ser ordenado e ignoramos as operações aritméticas, de atribuição e manipulação de índices, caso existam.



Função de complexidade

- Para medir o custo de execução de um algoritmo, é comum definir uma função de custo ou função de complexidade f.
- Função de complexidade de tempo:
 - f(n) mede o <u>tempo necessário</u> para executar um algoritmo para um problema de tamanho n.
- Função de complexidade de espaço:
 - f(n) mede a <u>memória necessária</u> para executar um algoritmo para um problema de tamanho \mathbf{n} .

Comportamento assintótico de funções

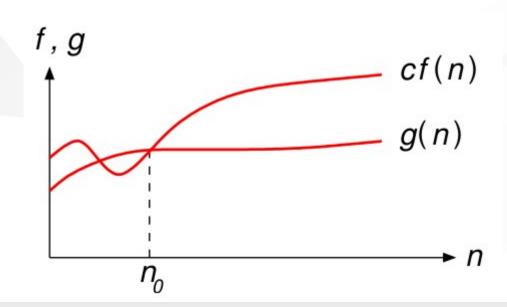
- A análise de algoritmos é realizada para valores grandes de n.
- Estudaremos o comportamento assintótico das funções de custo.
- O comportamento assintótico de f(n) representa o limite do comportamento de custo, quando n cresce.

Dominação assintótica

Definição:

Uma função f(n) domina assintoticamente uma outra função g(n) se existem duas constantes positivas \mathbf{c} e n_0 tais que, para $n \geq n_0$, temos:

$$|g(n)| \le c|f(n)|$$

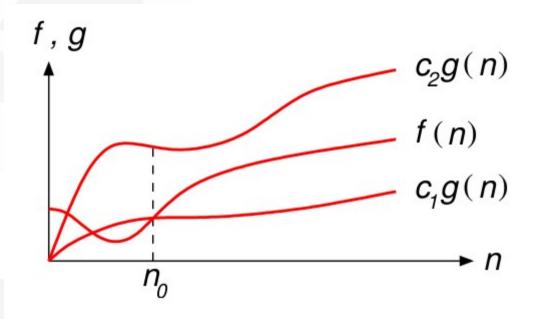


Notação assintótica de funções

Existem 3 notações assintóticas de funções:

- ullet Notação Θ
- Notação O ('O grande')
- ullet Notação Ω

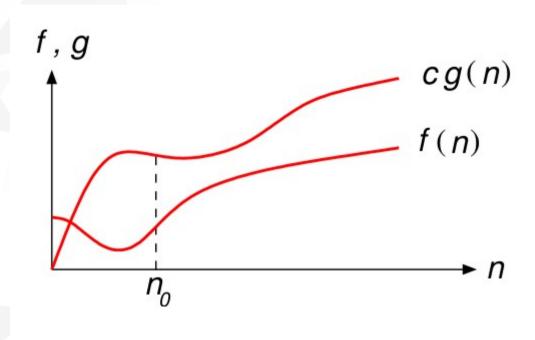
Notação 🛛



$$f(n) = \Theta(g(n))$$

g(n) é um limite assintótico firme de f(n)

Notação O ('O grande')

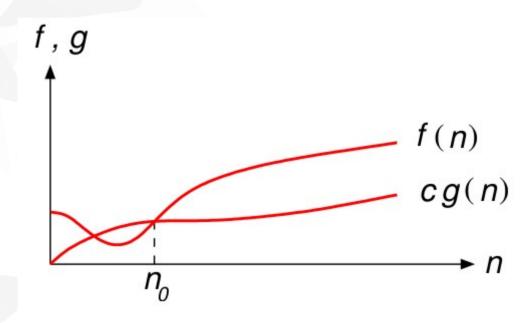


$$f(n) = O(g(n))$$

f(n) é da ordem no máximo g(n)

O é usada para expressar o tempo de execução de um algoritmo no **pior caso**, está se definindo também o limite (superior) do tempo de execução desse algoritmo **para todas** as entradas.

Notação Ω



$$f(n) = \Omega(g(n))$$

Omega: Define um limite inferior para a função, por um fator constante.

g(n) é um limite assintoticamente inferior

Teorema

Para quaisquer funções f(n) e g(n),

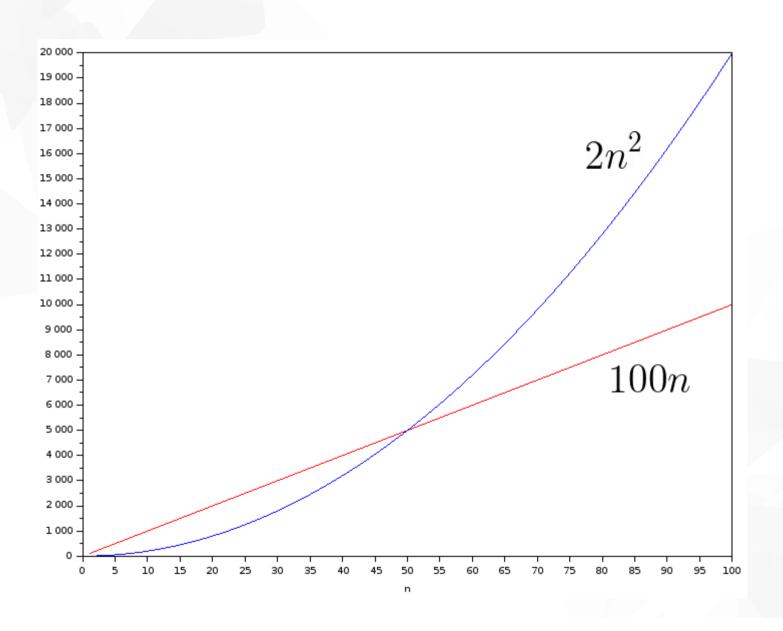
$$f(n) = \Theta(g(n))$$

se e somente se,

$$f(n) = O(g(n)), e$$

$$f(n) = \Omega(g(n))$$

Comparação de programas



Hierarquias de funções

A seguinte herarquia de funções pode ser definida do ponto de vista assintótico:

$$1 \prec \log\log n \, \overline{\triangleleft} \log n \prec n^{\epsilon} \prec n^{c} \prec n^{\log n} \prec c^{n} \prec n^{n} \prec c^{c^{n}}$$

onde c e ϵ são constantes arbitrárias com $0 < \epsilon < 1 < c$

ATIVIDADE 01: Hierarquias de funções

$$\frac{N^2}{2} - \frac{N}{2}$$

$$\frac{N^3}{6} - \frac{N^2}{2} + \frac{N}{3}$$

$$\lg N + 1$$

$$\frac{N(N+1)}{2}$$

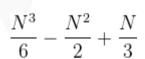
ATIVIDADE 01: Hierarquias de funções



$$\frac{N^3}{6} - \frac{N^2}{2} + \frac{N}{3}$$

$$\lg N + 1$$

$$\frac{N(N+1)}{2}$$



$$\frac{N(N+1)}{2}$$

$$\frac{N^2}{2} - \frac{N}{2}$$

$$\lg N + 1$$

Ordem de crescimento

Cúbico

Maior hierarquia

Quadrático

Quadrático

Logaritmico

Menor hierarquia

description	order of growth	typical code framework	description	example
constant	1	a = b + c;	statement	add two numbers
logarithmic	$\log N$			
linear	N	<pre>double max = a[0]; for (int i = 1; i < N; i++) if (a[i] > max) max = a[i];</pre>		
linearithmic	$N \log N$			
quadratic	N^2	<pre>for (int i = 0; i < N; i++) for (int j = i+1; j < N; j++) if (a[i] + a[j] == 0) cnt++;</pre>		
cubic	N^3	<pre>for (int i = 0; i < N; i++) for (int j = i+1; j < N; j++) for (int k = j+1; k < N; k++) if (a[i] + a[j] + a[k] == 0) cnt++;</pre>		
exponential	2^N			

description	order of growth	typical code framework	description	example
constant	1	a = b + c;	statement	add two numbers
logarithmic	$\log N$		divide in half	binary search
linear	N	<pre>double max = a[0]; for (int i = 1; i < N; i++) if (a[i] > max) max = a[i];</pre>		
linearithmic	$N \log N$			
quadratic	N^2	<pre>for (int i = 0; i < N; i++) for (int j = i+1; j < N; j++) if (a[i] + a[j] == 0) cnt++;</pre>		
cubic	N^3	<pre>for (int i = 0; i < N; i++) for (int j = i+1; j < N; j++) for (int k = j+1; k < N; k++) if (a[i] + a[j] + a[k] == 0) cnt++;</pre>		
exponential	2^N			

description	order of growth	typical code framework	description	example
constant	1	a = b + c;	statement	add two numbers
logarithmic	$\log N$		divide in half	binary search
linear	N	<pre>double max = a[0]; for (int i = 1; i < N; i++) if (a[i] > max) max = a[i];</pre>	loop	find the maximum
linearithmic	$N \log N$			
quadratic	N^2	<pre>for (int i = 0; i < N; i++) for (int j = i+1; j < N; j++) if (a[i] + a[j] == 0) cnt++;</pre>		
cubic	N^3	<pre>for (int i = 0; i < N; i++) for (int j = i+1; j < N; j++) for (int k = j+1; k < N; k++) if (a[i] + a[j] + a[k] == 0) cnt++;</pre>		
exponential	2^N			

description	order of growth	typical code framework	description	example
constant	1	a = b + c;	statement	add two numbers
logarithmic	$\log N$		divide in half	binary search
linear	N	<pre>double max = a[0]; for (int i = 1; i < N; i++) if (a[i] > max) max = a[i];</pre>	loop	find the maximum
linearithmic	$N \log N$		divide and conquer	mergesort
quadratic	N^2	<pre>for (int i = 0; i < N; i++) for (int j = i+1; j < N; j++) if (a[i] + a[j] == 0) cnt++;</pre>		
cubic	N^3	<pre>for (int i = 0; i < N; i++) for (int j = i+1; j < N; j++) for (int k = j+1; k < N; k++) if (a[i] + a[j] + a[k] == 0) cnt++;</pre>		
exponential	2^N			

description	order of growth	typical code framework	description	example
constant	1	a = b + c;	statement	add two numbers
logarithmic	$\log N$		divide in half	binary search
linear	N	<pre>double max = a[0]; for (int i = 1; i < N; i++) if (a[i] > max) max = a[i];</pre>	loop	find the maximum
linearithmic	$N \log N$		divide and conquer	mergesort
quadratic	N^2	<pre>for (int i = 0; i < N; i++) for (int j = i+1; j < N; j++) if (a[i] + a[j] == 0) cnt++;</pre>	double loop	check all pairs
cubic	N^3	<pre>for (int i = 0; i < N; i++) for (int j = i+1; j < N; j++) for (int k = j+1; k < N; k++) if (a[i] + a[j] + a[k] == 0) cnt++;</pre>		
exponential	2^N			

description	order of growth	typical code framework	description	example
constant	1	a = b + c;	statement	add two numbers
logarithmic	$\log N$		divide in half	binary search
linear	N	<pre>double max = a[0]; for (int i = 1; i < N; i++) if (a[i] > max) max = a[i];</pre>	loop	find the maximum
linearithmic	$N \log N$		divide and conquer	mergesort
quadratic	N^2	<pre>for (int i = 0; i < N; i++) for (int j = i+1; j < N; j++) if (a[i] + a[j] == 0) cnt++;</pre>	double loop	check all pairs
cubic	N^3	<pre>for (int i = 0; i < N; i++) for (int j = i+1; j < N; j++) for (int k = j+1; k < N; k++) if (a[i] + a[j] + a[k] == 0) cnt++;</pre>	triple loop	check all triples
exponential	2^N			

description	order of growth	typical code framework	description	example
constant	1	a = b + c;	statement	add two numbers
logarithmic	$\log N$		divide in half	binary search
linear	N	<pre>double max = a[0]; for (int i = 1; i < N; i++) if (a[i] > max) max = a[i];</pre>	loop	find the maximum
linearithmic	$N \log N$		divide and conquer	mergesort
quadratic	N^2	<pre>for (int i = 0; i < N; i++) for (int j = i+1; j < N; j++) if (a[i] + a[j] == 0) cnt++;</pre>	double loop	check all pairs
cubic	N^3	<pre>for (int i = 0; i < N; i++) for (int j = i+1; j < N; j++) for (int k = j+1; k < N; k++) if (a[i] + a[j] + a[k] == 0) cnt++;</pre>	triple loop	check all triples
exponential	2^N		exhasutive search	check all subsets

ATIVIDADE 02: Ordem de crescimento

```
int G1 (int N) {
   int n, i, sum=0;
   for (n=N; n>0; n/=2)
      for (i=0; i<n; i++)
        sum++;
   return sum;
}</pre>
```

```
int G2 (int N) {
   int i, j, sum=0;
   for (i=1; i<=N; i*=2)
      for(j=0; j<i; j++)
        sum++;
   return sum;
}</pre>
```

```
int G3 (int N) {
   int i, j, sum=0;
   for (i=1; i<=N; i*=2)
      for (j=0; j<N; j++)
        sum++;
   return sum;
}</pre>
```

ATIVIDADE 02: Ordem de crescimento

```
int G1 (int N) {
   int n, i, sum=0;
   for (n=N; n>0; n/=2)
      for (i=0; i<n; i++)
        sum++;
   return sum;
}</pre>
```

```
int G2 (int N) {
   int i, j, sum=0;
   for (i=1; i<=N; i*=2)
      for(j=0; j<i; j++)
       sum++;
   return sum;
}</pre>
```

```
int G3 (int N) {
   int i, j, sum=0;
   for (i=1; i<=N; i*=2)
      for (j=0; j<N; j++)
        sum++;
   return sum;
}</pre>
```

Linear

$$G1(N) = 2N-1$$

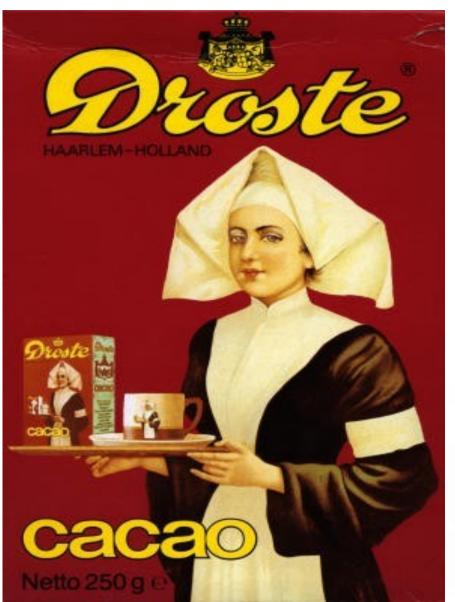
Linear

$$G2(N) = 2N-1$$

Linearithmic

$$G3(N) = N(lg(N)+1)$$





Anuncio de cacao com uma imagem recursiva.



Recursão

- O conceito de recursão é de fundamental importância em computação!
- Muitos problemas computacionais têm a seguinte propriedade:
 - Cada instância do problema contém uma instância menor do mesmo problema.
 - → Dizemos que esses problemas têm estrutura recursiva.

Recursão

Para resolver um tal problema é natural aplicar o seguinte método:

- Se a instância em questão é pequena:
 - → Resolva-a diretamente (use força bruta se necessário)
- Senão
 - → Reduza-a a uma instância menor do mesmo problema
 - → Aplique o método à instância menor e volte à instância original.

A aplicação do método produz um algoritmo recursivo.

Quantas vezes é chamada a função Fib para **n** dado como entrada?

